

MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS NO RESERVATÓRIO DE VOLTA GRANDE (CEMIG), MG/SP

MARTINS A.T*. (UNESP, Botucatu – SP, atrevizoli@uol.com.br); PITELLI, R.A.; ROLLA, M.E.

As macrófitas, apesar da enorme importância na dinâmica do ambiente aquático, quando formam extensas e densas colonizações promovem uma série de prejuízos ao ambiente e aos usos múltiplos dos reservatórios. Objetivou-se com esse trabalho caracterizar e monitorar o nível de infestação de macrófitas aquáticas do reservatório de Volta Grande, MG/SP (CEMIG). Em cada ponto amostrado fez-se a marcação das coordenadas geográficas e avaliou-se a densidade relativa de cada espécie, atribuindo-se seis níveis de infestação. Após a realização de quatro levantamentos em Volta Grande, pode-se constatar a ausência de macrófitas submersas como *E.najas* e *E.denas*; pequenas colonizações de *Pistia stratiotes* e *Salvinia auriculata* e áreas infestadas por *Brachiaria arrecta* e *Eichhornia crassipes*, como na foz do Córrego Barra do Carmo. No total fora 45 espécies de macrófitas aquáticas levantadas, mostrando grande diversidade de plantas. De maneira geral, o reservatório de Volta Grande não possui infestações que possam causar risco à saúde pública, à manutenção do equilíbrio ecológico e à geração de energia.

Palavras-chave: saúde pública, infestação, equilíbrio ecológico.